

Programa da Ação de Formação

Do Parque Natural de Sintra-Cascais ao Parque Natural da Arrábida: estratégias de trabalho prático no ensino das Ciências da Terra

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC- 80312/14
Duração:	25 horas		
N.º de Créditos:	1		
Destinatários:	Professores do Grupo 230 do 2º CEB e do Grupo 520 do 3º CEB e Secundário		
Relevância:	A ação releva para progressão em carreira e releva para a área científico-didática		
Formador:	José Carlos Ribeiro Kullberg (Universidade Nova de Lisboa)		
Local da Formação:	Saída de campo aos PN de Sintra-Cascais e Arrábida (de 2 a 4 de julho de 2015)		

Razões justificativas

Face à necessidade premente de apostar cada vez mais em estratégias de trabalho prático no ensino das Ciências da Terra, nomeadamente no que concerne ao desenvolvimento, atualização e aplicação de competências relativas à implementação do trabalho de campo, surgiu a ideia de dar continuidade a iniciativas anteriormente planificadas, destinadas a professores de Ciências Naturais, Biologia/Geologia e Geologia.

A interpretação da geomorfologia e o estudo das rochas, fósseis e estruturas geológicas in situ são fundamentais para o desenvolvimento da literacia científica no domínio das Geociências, proporcionando ao formando uma vivência geológica contextualizada que lhe permitirá, posteriormente, em sala de aula, sentir-se mais à vontade na realização de trabalhos práticos e visitas de estudo. A observação direta dos afloramentos permite a identificação, descrição, medição, amostragem e cartografia diretamente sobre os produtos geológicos – rochas, fósseis e estruturas geológicas – não observáveis ou testáveis noutros contextos.

As saídas de campo em Geologia constituem uma estratégia de ensino/aprendizagem que, bem planeada e explorada, desperta o interesse dos alunos e leva à sua ativa participação, pois permitem a observação direta e em ambiente natural de materiais e/ou processos geológicos. A Geologia é uma ciência que, pela dimensão temporal que encerra e pelos fenómenos complexos que ocorrem no interior do planeta, fora do alcance visual direto, pode ser de difícil compreensão, principalmente para os alunos mais novos. Por este motivo, estas ações de formação de índole prática, consubstanciadas em observações no terreno, são insubstituíveis porque permitem observar e analisar fenómenos atuais, comparáveis com os registados no passado, e mais tarde replicar tais observações e interpretações junto do público estudantil.

É consensualmente reconhecida alguma resistência, por parte de vários docentes, à implementação do trabalho de campo (Rebello e Marques, 2000, entre outros) e uma das principais razões apontadas para esta situação é a do reconhecimento de dificuldades de natureza científica, organizacional e logística.

As dificuldades anteriormente referidas podem ser minimizadas através da realização de ações de formação que contemplem a componente científica e didática em Geologia com a divulgação de locais com interesse científico e didático e da construção de documentos de apoio às saídas de campo.

Efeitos a produzir

- Promover a integração de conhecimentos na área das Geociências e propor novos instrumentos e métodos para o ensino;
- Criar métodos e ferramentas que permitam diversificar ambientes de aprendizagem, dando ênfase à realização de atividades no campo;
- Estabelecer a ligação entre os conteúdos abordados nos programas curriculares e a prática de saídas de campo que motivem e facilitem a compreensão daqueles conteúdos;
- Promover a educação para o desenvolvimento sustentado por intermédio da conservação do património geológico e preservação da herança geológica, consubstanciada no conhecimento científico dos geossítios e dos geomonumentos do Parque Natural de Sintra-Cascais, da região litoral entre Costa da Caparica e Sesimbra e do Parque Natural da Arrábida.

Conteúdos

Sessão Teórica (4 horas):

- Introdução à geologia sedimentar;
- O Trabalho de Campo e a Geologia de Portugal no ensino/aprendizagem da Geologia;
- Unidades Sedimentares e ferramentas de análise sedimentar;
- Reconstrução e evolução paleoambiental;
- Património Geológico;
- Enquadramento geográfico, geomorfológico e geológico das saídas de campo;
- Atividades exemplificativas de trabalho de campo em Estratigrafia e Paleontologia.

Sessões Práticas (21 Horas):

Realização de saídas de campo no Parque Natural de Sintra-Cascais, no litoral entre Costa da Caparica e Sesimbra e no Parque Natural da Arrábida:

- Saída de campo no Parque Natural de Sintra-Cascais (7 Horas);
- Saída de campo na região litoral entre a Costa da Caparica e Sesimbra (7 Horas);
- Saída de campo no Parque Natural da Arrábida (7 Horas).

Regime de avaliação dos formandos

- Avaliação individual dos formandos com base na sua assiduidade, participação e motivação nas sessões de trabalho;
- Apresentação de um relatório com a descrição de uma das paragens realizadas no âmbito das várias saídas de campo.

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores conforme indicado na carta Circular CCPFC 3/2007 - Setembro 2007.

A avaliação envolve a ponderação de dados relativos à participação na formação e à explicitação formal de desempenhos.



centro de formação da associação de escolas
concelhos de aveiro e albergaria-a-velha

Entidade Formadora Certificada - Registo nº CCPFC/ENT-AE-1205/14

Calendarização (itinerário provisório)

2-07-2015 (quinta-feira)

7h 30min – Aveiro > Mafra > Sintra > Cascais > Oeiras (Alojamento)

3-07-2015 (sexta-feira)

8h 30min – Oeiras > Costa da Caparica (Sessão teórica na Universidade Nova de Lisboa)

14h 30min – Costa da Caparica > Cabo Espichel > Sesimbra > Setúbal (Alojamento)

4-07-2015 (sábado)

8h 30min – Setúbal > Serra da Arrábida > Aveiro (chegada provável pelas 20h 30min)

Notas adicionais:

- A ação tem uma propina de **95 €** por formando.
Esta propina destina-se ao pagamento do transporte e alojamento dos participantes.
- Data limite de inscrição: **31 de janeiro**.
Após terminado o prazo de inscrição, todos os inscritos serão contactados via e-mail, e os docentes selecionados receberão as instruções para efetuar o pagamento da propina.
- A ação tem um número máximo de 24 participantes.
- Os docentes não integrados nas escolas associadas serão admitidos para as vagas sobranes.
Estas inscrições serão aceites por ordem de chegada.